

Vacinação em Minas imuniza quase 60% da população e reduz casos graves de covid-19

Qui 21 outubro

O estado de Minas Gerais ultrapassou, na quarta-feira (20/10), mais de 10 milhões de pessoas com 12 anos ou mais vacinadas com a segunda dose contra a covid-19 e mais de 490 mil pessoas imunizadas com a dose única.

Segundo dados do Boletim Epidemiológico publicado na data, no site da secretaria, já são 10.142.554 de segundas doses aplicadas, 490.684 doses únicas e 528.272 doses de reforço. Isso representa 58,72% do público-alvo da campanha com o esquema vacinal completo.

De acordo com a diretora de Vigilância de Agravos Transmissíveis da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Marcela Ferraz, a vacinação é a forma mais eficaz de prevenir e controlar a ocorrência de doenças, incluindo a covid-19.

"Pessoas que não completaram o esquema vacinal ficam mais vulneráveis à infecção pelo coronavírus, elevando tanto o risco individual quanto o coletivo, uma vez que, além de correr o risco de adoecer, também contribui para a circulação do vírus, que pode infectar outras pessoas vulneráveis. Portanto, só com o esquema completo é possível reduzir a transmissão e evitar a forma grave da doença", reforça.

Estratégias

Ainda segundo a diretora, a SES-MG tem adotado estratégias para acelerar a imunização no estado. "Conforme as remessas de doses chegam ao estado, a secretaria organiza a logística de distribuição e repassa imediatamente às Unidades Regionais de Saúde para entrega aos municípios. Além disso, orientamos gestores municipais para realizarem busca ativa das pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal e garantir que toda a população seja vacinada", complementa.

É importante reforçar que, mesmo após a vacinação, deve-se seguir as recomendações sanitárias como o uso correto de máscaras, higienização frequente das mãos e evitar aglomerações.

Reforço

Com o avanço da vacinação no estado, também estão sendo direcionadas doses de reforço para a imunização de idosos, trabalhadores de saúde e uma dose adicional para pessoas imunossuprimidas. A estratégia foi estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS) com o objetivo de ampliar a imunidade da população, garantindo proteção por um tempo maior.

Segundo Marcela Ferraz, a dose de reforço está indicada para idosos acima de 60 anos, trabalhadores de saúde e pessoas com alto grau de imunossupressão. "Neste momento, só estão

elegíveis aqueles que tomaram a segunda dose ou a dose única há mais de seis meses, e pessoas imunossuprimidas com mais de 18 anos que tomaram a segunda dose ou dose única há pelo menos 28 dias", esclarece.

Melhora cenário epidemiológico

Dados do painel de monitoramento apontam que a vacinação também tem influenciado na melhora dos indicadores no estado. Com mais de 26 milhões de doses aplicadas contra a covid-19 e pelo menos 86,72% das pessoas acima de 12 anos imunizadas com a primeira dose, o impacto da vacinação no combate à pandemia pode ser observado. A taxa de ocupação de leitos de UTI por covid-19 neste momento (20/10) está na média de 18,93%, e há redução os óbitos por causa da doença no estado.

Tal melhora pode ser observada em 289 cidades mineiras com menos de 30 mil habitantes que apresentaram menos de cinquenta casos nos últimos 14 dias. Pelo menos 523 cidades não registraram óbitos no último mês, de acordo com os dados atualizados em 14/10.